



ASSOCIAÇÃO DE MOLUSCOS GASTRÓPODES COM O FITAL DE MACROALGAS DA PRAIA DE BOA VIAGEM, PERNAMBUCO - BRASIL.

Everthon de Albuquerque Xavier

everthon_xavier@hotmail.com

Faculdade Frassinetti do Recife, Departamento de Biologia, Recife, PE. . Filipe Ramos Correia – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE. Artur Fagner Tavares Rangel – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE. Juliana Marta Pereira Campos – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE. Rafael de Miranda Tavares – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE. Paula Regina Fortunato do Nascimento – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE. Andrea Karla Pereira da Silva – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, PE. Múcio Luiz Banja Fernandes – Universidade de Pernambuco, Recife, PE. ;

INTRODUÇÃO

O ambiente marinho abriga muitas espécies de invertebrados que habitam pequenos ecossistemas, as vezes, formados por associações de macrófitas e animais. Este tipo de adaptação se dá em função da necessidade de proteção e alimentação. Esses pequenos habitats dão origem a um ambiente particular com características próprias (ALVES, 1991), conhecido como fital. Essa formação criada pelas macroalgas proporciona um ambiente com maior estabilidade, sendo assim mais atrativo para os animais. Nesses ambientes encontra-se também, uma grande zona de produção e transferência energética (ALVES, *op.cit.*). Segundo Muniz *et al.* (2011), dentre os indivíduos que habitam o fital, os representantes dos moluscos constituem um dos grupos dominantes da macrofauna vágil, sendo a classe Gastropoda a maior e mais variada do grupo. De acordo com Barnes *et al.* (2008) existem aproximadamente 75 mil espécies viventes dessa classe, sendo uma dominância total no ambiente marinho. O levantamento e identificação de um ecossistema fital favorece o entendimento das modificações ocorridas naquele meio. Essas informações também auxiliam na formulação de programas de proteção e preservação de uma área costeira. Dessa forma, o presente estudo visa contribuir com o conhecimento a cerca dos gastrópodes que habitam o micro-habitat do fital da praia de Boa Viagem, uma área que, apesar de muito influenciada pela ação antrópica, possui uma grande variedade de macroalgas bentônicas (PEREIRA *et al.*, 2002).

OBJETIVOS

Identificar os gastrópodes associados ao fital de macroalgas da praia de Boa Viagem

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo Localizada no litoral sul do estado de Pernambuco, a praia de Boa Viagem é a praia urbana mais famosa do Estado, possui aproximadamente sete quilômetros de extensão, sendo delimitada pelas praias do Pina {ao norte} e de Piedade {ao sul}. Essa região de clima tropical quente e úmido está localizada na orla metropolitana da cidade do Recife. Essa praia possui em sua maior parte uma barreira de recifes naturais, que confere uma proteção natural à linha de praia. Planejamento da amostragem As coletas das amostras foram realizadas em 06 (seis) pontos aleatórios na praia de Boa Viagem, Recife/PE. Esse procedimento ocorreu em dois

momentos, uma primeira amostragem no dia 08 de Junho de 2012 (período chuvoso) e a outra no dia 17 de Outubro de 2012 (período seco), totalizando 12 (doze) amostras. As coletas foram realizadas no período da baixa-mar diurna. O material foi coletado manualmente, com captura das algas numa área de um quadrado de 30cm x 30cm. As macroalgas foram envolvidas com saco plástico até a sua base e retiradas do substrato utilizando-se espátulas coletoras. O material foi encaminhado ao Laboratório de Zoologia da FAFIRE, onde foi realizada a triagem inicial, separação e identificação dos indivíduos. Após a identificação, foram calculados de frequência, dominância e densidade das espécies encontradas e relacionadas com as espécies de macroalgas..

RESULTADOS

Foram registradas a ocorrência de cinco diferentes grupos de macroalgas, sendo eles: *Bryothamnion seaforthii*, *Gracillaria caudata*, *Enantiocladia duperreyi*, *Gracillaria caudata* e *Corallina officinalis*. Nestas macroalgas foram encontrados um total de 387 indivíduos representantes dos gastrópodes, distribuídos em 09 espécies e 4 famílias. No período chuvoso houve a presença de 208 exemplares {53,7% dos indivíduos} de 8 espécies, enquanto que no período seco, foram identificados 179 {46,3%} indivíduos num total de 7 espécies. Entre as espécies de gastrópodes identificados *Eulithidium affine*, foi a que apresentou maior frequência e dominância nas amostras.

DISCUSSÃO

A *Eulithidium affine* destacou-se das demais espécies por sua grande quantidade indivíduos presentes, isso demonstra um grande sucesso na colonização dos ramos das macroalgas, como já havia sido observado em trabalhos de Fernandes *et al.* (2006). Estes autores também observaram a abundância da *E. affine* associados ao *Sargassum vulgare* C. Agardh nas praias do Cabo de Santo Agostinho (PE). Isso se deve ao fato da espécie se alimentar do perifíton (microalgas e bactérias), conforme informações de Alves e Araújo (1999). Esta mesma situação também havia sido registrada para o fital de *Halodule wrightii* Aschers, onde os organismos raspadores de perifíton eram os mais abundantes. Além da forma de alimentação, a maior dominância da *E. affine* também pode sugerir uma ausência de um predador natural, como observado na pesquisa de Alves (1991).

CONCLUSÃO

Mesmo sendo uma área de grande influência antrópica, Boa Viagem apresentou uma boa diversidade ecológica. Todas as espécies encontradas nas amostras são frequentes na maioria dos fitais estudados tanto no Brasil, bem como na costa pernambucana. Mesmo assim, esses registros são particularmente importantes como fontes de dados para implementação de futuros programas de monitoramento ambiental naquele ambiente urbanizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. S. Macrofauna do fital *Halodule wrightii* Aschers (Angiospermae - Potamogetonaceae) da praia de Jaguaribe – Ilha de Itamaracá, Pernambuco (Brasil). Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE. 316p. 1991.

ALVES, M. S.; ARAÚJO, M. J. G. Moluscos associados ao fital *Halodule wrightii* Achers na ilha de Itamaracá – PE. Trab. Oceanog. Univ. Fed. PE, Recife, 27 (1): 91-99. 1999.

BARNES, R. S. K.; CALOW, P.; OLIVE, P. J. W. Os invertebrados: uma nova síntese. São Paulo: Atheneu, 2008. 495 p.

FERNANDES, M. L. B.; BARROS, K. V. S.; SILVA, A. K. P.; ANDRADE, R. M.; CHAVES, A. C. Mollusca associados à macroalgas de costões rochosos do litoral sul de Pernambuco. Cadernos FAFIRE – Biologia. Recife. Vol.4, nº 20, p. 29-35. Agosto, 2006.

MUNIZ, M. K. S.; LINO, L. M. A.; PINTO, S. L.; ALVES, M. S. Malacofauna vágil associada a Gracillaria sp em recifes areníticos da praia de Boa Viagem, Pernambuco - Brasil. In : XIV Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar. CD- ROM . AOCEANO – Associação Brasileira de Oceanografia, Santa Catarina: 2011.

PEREIRA, S. M. B.; OLIVEIRA-CARVALHO, M. F.; ANGEIRAS, J. A. P.; BANDEIRA-PEDROSA, M. E.; OLIVEIRA, N. M. B.; TORRES, J.; GESTINARI, L. M. S.; COCENTINO, A. L. M.; SANTOS, M.D.; NASCIMENTO, P. R. F.; CAVALCANTI, D. R. Algas marinhas bentônicas do Estado de Pernambuco. In: Diagnóstico da biodiversidade de Pernambuco. M. TABARELLI; J.M.C. SILVA (Orgs.). Recife, Massangana, p. 97-124. 2002.